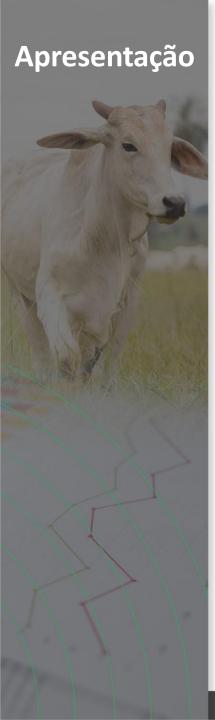


BOLETIM CASA RURAL

SIGABOVA





SIGABOV

1. O que é o SIGABOV?

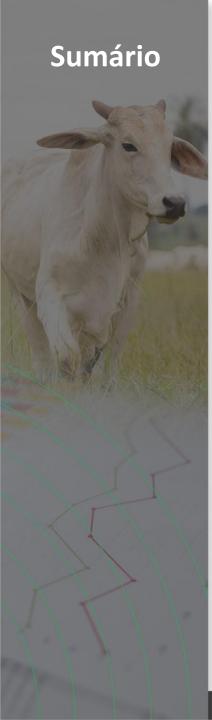
Sistema de Inteligência e Gestão Territorial da Bovinocultura de Corte de Mato Grosso do Sul.

2. Qual objetivo do SIGABOV?

Gerar conteúdo, informações e análises estratégicas da Bovinocultura de Corte Sul-matogrossense, contribuindo para o desenvolvimento e avanço do setor.

3. Como é desenvolvido o SIGABOV?

Por meio da análise e interpretação dos dados da Bovinocultura de Corte do estado. Os conteúdos serão publicados em boletins mensais.



SUMÁRIO

1. Análise dos dados da Bovinocultura de Corte do Mato Grosso do Sul

- Região Norte de MS
- Ocupação Pecuária na Região Norte de MS Origem e História
- Propriedades da Região Norte de MS CAR
- <u>Clima da Região Norte de MS Curvas de Precipitação</u>
- Regime Pluviométrico da Região Norte de MS Série Histórica de Chuvas
- Aptidão Agrícola da Região Norte de MS
- Hidrografia e Uso/Ocupação do Solo da Região Sul de MS
- Irrigação na Região Norte de MS
- Rebanho da Região Norte de MS 2014 e 2021
- Histórico do Rebanho da Região Norte de MS 2014 a 2021
- Lotação cabeças/hectare 2010 e 2021
- Histórico da Área de Pastagem (ha) x Área de Cana de Açúcar (ha) x Área de Grãos (ha) x Área de Florestas Plantadas (ha) x Rebanho (cab)
- Relação Bezerros/Matrizes 2010 e 2021
- Movimentação para Engorda 2014 a 2021
- Movimentação para Abate 2014 a 2021

2. Cotações do Mercado de Reposição no MS

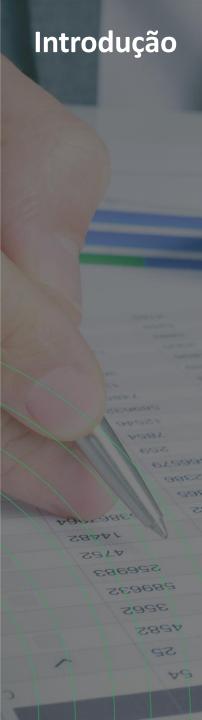
- Preços de animais em leilões nas regiões de MS
- Quantidade de animais abatidos e variações
- Ágio e relação de troca

3. Painel de Custos de Produção

- Preços da Saca de Milho x Preço da saca de milho deflacionado
- Relação de Troca Arroba x Milho
- 4. Editorial Você já sabe, mas não custa lembrar!



Análise dos dados da Bovinocultura de Corte do Mato Grosso do Sul



Boletim SIGABOV Edição nº 16/2021

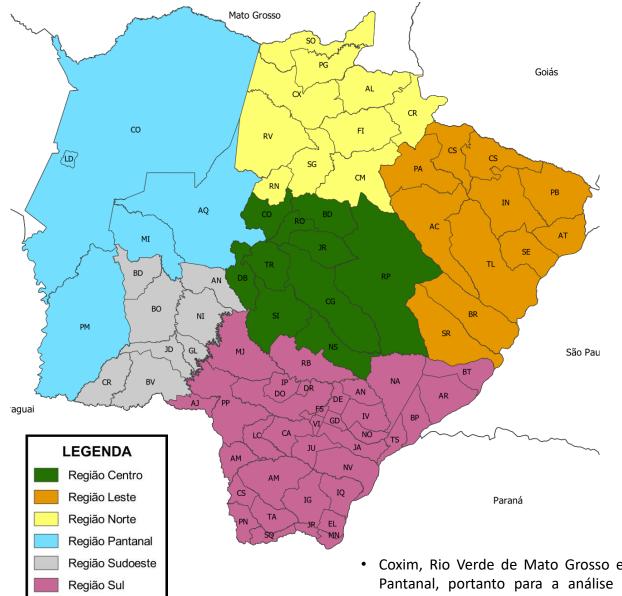
1. Qual o tema do Boletim SIGABOV Edição nº 16/2021?

Nesta edição faremos uma análise sobre o rebanho bovino dos municípios que compõem a Região Norte de MS. Como base de dados, a equipe técnica do Sistema Famasul utilizou as informações da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal de Mato Grosso do Sul (IAGRO), da Agência Nacional de Águas (ANA), do Banco de Dados Geomorfométricos do Brasil (TOPODATA), do Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL), do Programa Nacional de Solos do Brasil (PronaSolos), do Sistema de Cadastro Ambiental Rural (SICAR), do Serviço Geológico do Brasil (CPRM) e do Sistema de Informação Geográfica do Agronegócio de Mato Grosso do Sul (SIGA-MS).

2. Por que é importante saber sobre a pecuária de corte na Região Norte de MS?

A Região Norte de Mato Grosso do Sul é uma região importante para a pecuária de corte do estado. Portanto, entender como é o comportamento do local e suas particularidades, poderá auxiliar os produtores rurais a desenvolver melhores estratégias e tomadas de decisão para os seus negócios.

Regiões do MS Região Norte



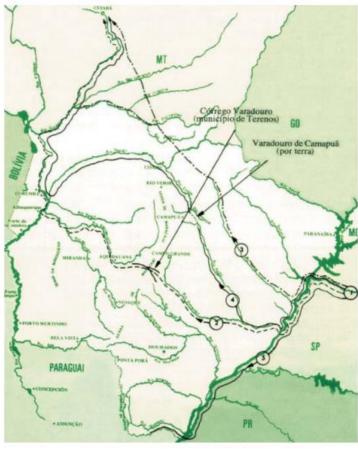
América do Sul

Limites Estaduais

A Região Norte possui 13,12% do rebanho bovino do estado de MS e os municípios que compõem esta região são: Alcinópolis, Camapuã, Costa Rica, Figueirão, Pedro Gomes, Rio Negro, São Gabriel do Oeste, Sonora e parte de Rio Verde de Mato Grosso e Coxim.

Coxim, Rio Verde de Mato Grosso e Sonora possuem também parte de seu município no Bioma Pantanal, portanto para a análise consideramos que os mapas de propriedades rurais (CAR), climatologia, outorgas, hidrografia, uso e ocupação do solo, aptidão agrícola e as movimentações contemplam a parcela do Bioma Pantanal nesses municípios, e o restante das informações foram elaboradas sem a parcela do Bioma Pantanal, como o rebanho, pastagens e áreas agrícolas. Para maiores informações sobre o Bioma Pantanal – Boletim SIGABOV ed. nº 13/2021.





Caminho das águas

1. De São Paulo pelo Tietê

Rota do Camapuã

Rota da Vacaria

- 5. Expedição para o Iguatemi
- 3. Rota do Rio Verde Rotas das Monções, roteiros fluviais utilizados pelos bandeirantes paulistas, para se deslocarem as minas de ouro em Cuiabá.

CAMPESTRINI, Hildebrando e GUIMARÃES, Acyr Vaz. Historia de Mato Grosso do Sul. 4ª ed. Campo Grande: Academia Sul Mato-grossense de Letras e Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso do Sul, 1995. p. 16. As monções usavam basicamente a navegação fluvial. Os bandeirantes seguiam quatro roteiros, cuja quarta parte era balizado pela subida até os campos de Camapuã.

Num curto varadouro, atingiam o Camapuã, que os levava ao Coxim, desciam este até o Taquari e continuavam pelo roteiro comum até a região central.

O ouro cuiabano impulsionou o fluxo de pessoas na parte meridional da capitania de Mato Grosso (hoje, Mato Grosso do Sul), a caminho das minas, fazendo surgir os primeiros núcleos populacionais como o Varadouro de Camapuã (1719).

Em 1725, houve a criação de um estabelecimento fixo na paragem de Camapuã, fazenda fundada pelos irmãos Leme, Antônio, Domingos, João e Lourenço, e localizava-se em uma faixa de terras que separa as cabeceiras dos rios Sanguessuga.

As primeiras cabeças levadas para Camapuã chegaram por volta de 1729 e, muito rapidamente, se proliferaram pelos campos naturais daquela fazenda.

Com novas vias de acesso a Cuiabá por Goiás, o único núcleo populacional era a fazenda Camapuã, e isso permitiu que o gado fosse se adensando, ganhando toda a planície pantaneira.

Propriedades Região Norte

Cadastro Ambiental Rural - CAR

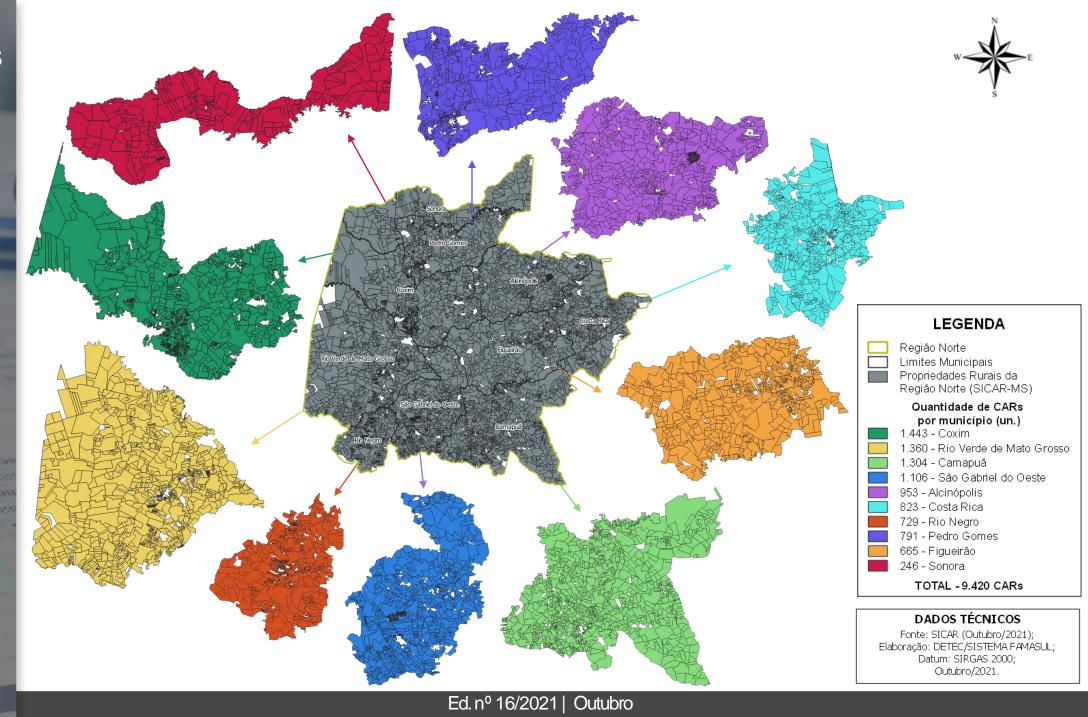
2844/

ZSLY

526983

S6888

4582



Clima

Curvas de precipitação

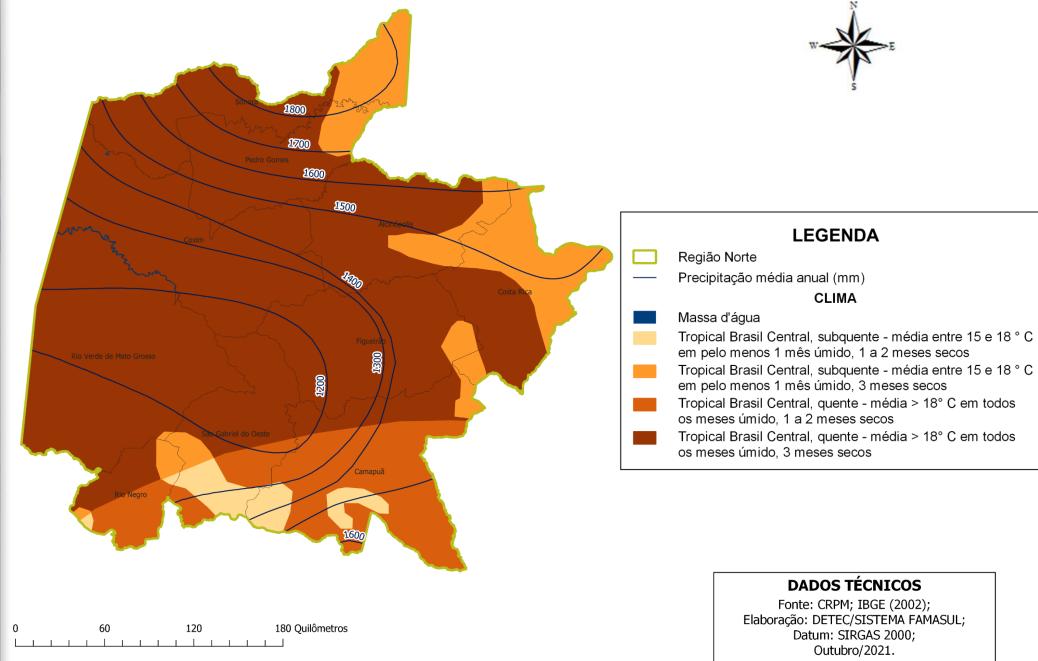
> Região Norte

2844V 7.9LV

> 526983 SE9685

> > 3562

7887



Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL;

Regime Pluviométrico

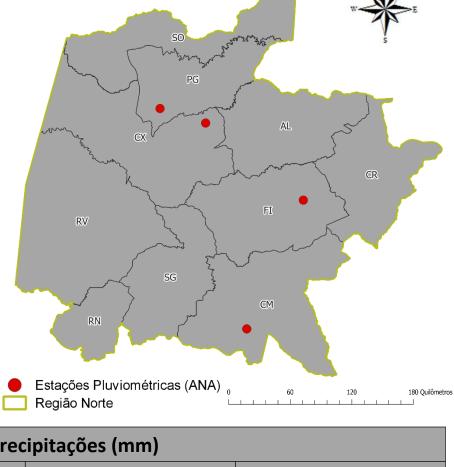
Série histórica de chuvas (Região Norte)

586953

3562

Para o levantamento das chuvas da Região Norte, utilizamos o histórico de medição das estações meteorológicas dispostas em quatro município da região (Camapuã, Coxim, Figueirão e Pedro Gomes), e o software Hidro Build, ambos da Agência Nacional de Águas (ANA).

O volume de chuvas e sua distribuição são fatores de extrema importância à produção pecuária, muito dependente das pastagens.



Município	Média das precipitações (mm)								
Município	1981-1990	1991-2000	2001-2010	2011-2020					
Camapuã	1.508,17	1.528,81	1.446,38	1.484,86					
Coxim	1.344,43	1.356,25	1.274,31	1.613,12					
Figueirão	1.641,25	1.580,41	1.507,73	1.573,07					
Pedro Gomes	1.595,61	1.381,42	1.569,80	1.253,90					

Fonte: Agência Nacional de Águas (ANA), HIDROWEB, www.ana.gov.br, acessado em 21 de outubro de 2021.

Regime Pluviométrico (mm)

Série histórica de chuvas

(Região Norte)

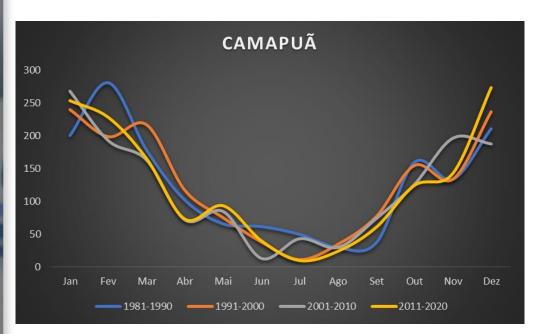
28/24/ 20/238Eq

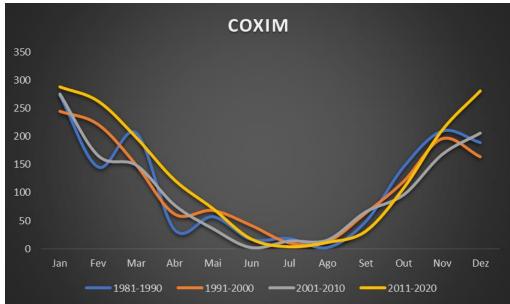
> 256983 2274

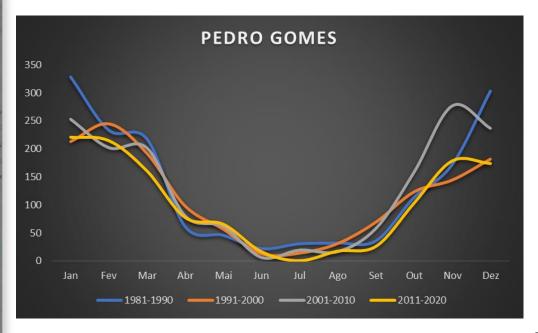
SE3682

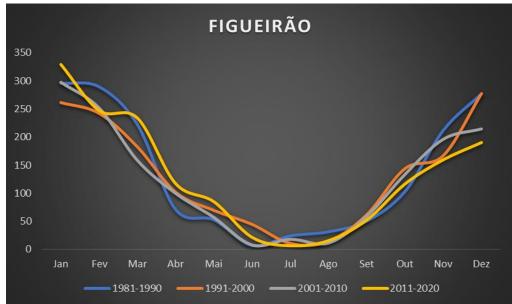
2824 293E

25

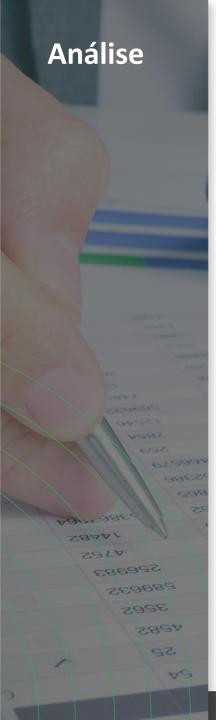








Fonte: Agência Nacional de Águas (ANA), HIDROWEB, www.ana.gov.br, acessado em 21 de outubro de 2021.



Segundo o mapa climático, na região Norte predomina o clima Tropical Brasil Central-quente, com todos os meses úmido e 3 meses secos ao ano. Há uma porção nos municípios de Pedro Gomes, Sonora, Alcinópolis, Costa Rica, e uma pequena parte em Figueirão, Camapuã, São Gabriel e Rio Negro ocupada pelo Tropical Brasil Central-subquente.

O regime de chuvas varia de 1.200 mm a 1.650 mm nas estações pluviométricas analisadas. No município de Coxim, nota-se um maior valor acumulado de precipitação anual na última década, porém se observarmos as últimas quatro décadas, Figueirão foi o que apresentou o maior volume das médias de precipitações.

Ambos munícipios possuem um comportamento similar no período de estiagem sendo os meses de junho a agosto os mais secos do ano.

O fator climático e característica do solo são fatores fundamentais que condicionam o perfil da ocupação da região, no qual iremos ver a seguir.

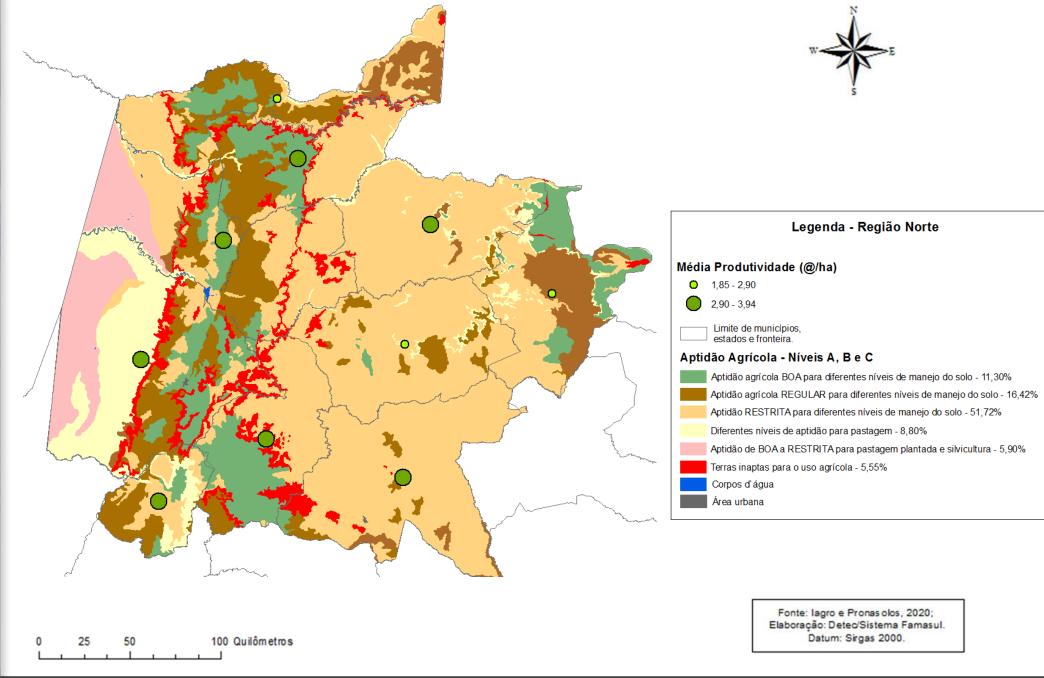
Aptidão Agrícola

Região Norte

SSTA

S6888 S86888

7887



Hidrografia e Uso/Ocupação do Solo

Região Norte

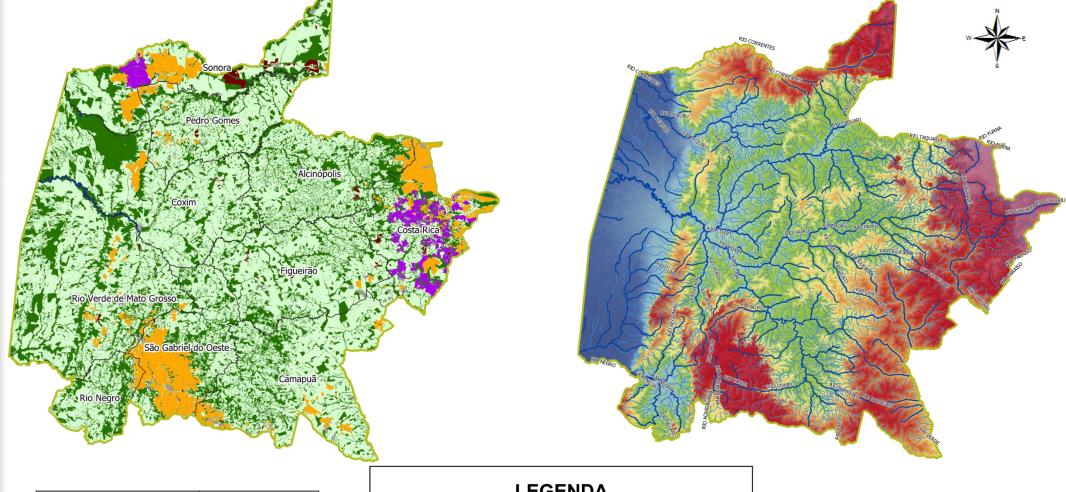
S8441

526983

SE9685

3562

4582



CULTURA	ÁREA (ha)
Cana-de-Açúcar	96.141
Florestas Plantadas	26.562
Grãos	354.747
Pastagem	2.736.353

0 60 120 180 Quilômetros



DADOS TÉCNICOS

Dados Raster: SRTM E TOPODATA, 2011; Dados Vetoriais: ANA; CRPM, 2009; SIGA-MS (2021); Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL; Datum: SIRGAS 2000; Outubro/2021.

Irrigação

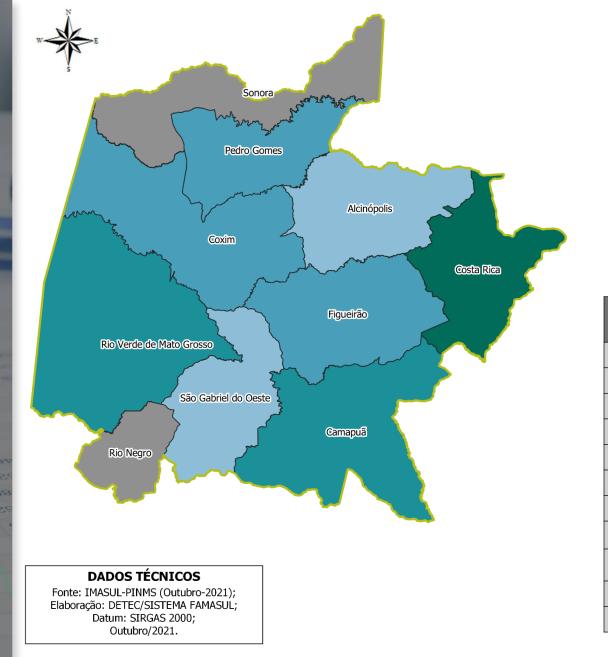
Região Norte

SSTA

526983

589685

2824 2936



180 Quilômetros

120

LEGENDA

Região Norte

Outorga para Irrigação (un.)



0



1



2 - 4



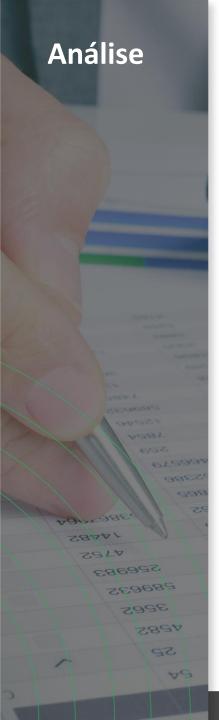
5 - 7



8 - 20

Município	Outorgas para Irrigação (unidade)
Alcinópolis	1
Camapuã	6
Costa Rica	20
Coxim	3
Figueirão	4
Pedro Gomes	3
Rio Negro	0
Rio Verde de MT	7
São Gabriel do Oeste	1
Sonora	0
Total	45

Fonte: Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul - IMASUL, PIN-MS, www.pinms.gov.br, acessado em 14 de outubro de 2021.



Segundo o mapa de aptidão agrícola, que leva em conta fatores climáticos, de solo e topografia, na Região Norte predominam as aptidões **restrita para diferentes níveis de manejo de solo.** Isso explica em partes o fato da região ser ocupada por grandes áreas de pastagens e poucas área de agricultura (grãos, cana de açúcar e florestas plantadas), conforme mapa de uso e ocupação de solo.

Ao mesmo tempo, por ser uma região com solo com aptidões restritas e de clima mais quente (mais de 18 °C), o uso de irrigação é um alternativa que pode ser utilizada para aumentar a produtividade e evitar os veranicos.

Outro destaque é uma pequena área de agricultura (grãos, cana de açúcar e floresta plantada), em áreas onde a aptidão agrícola é boa e regular para diferentes níveis de manejo de solo, como em Costa Rica, São Gabriel do Oeste e Sonora.

Rebanho da Região Norte MS

2014 e 2021

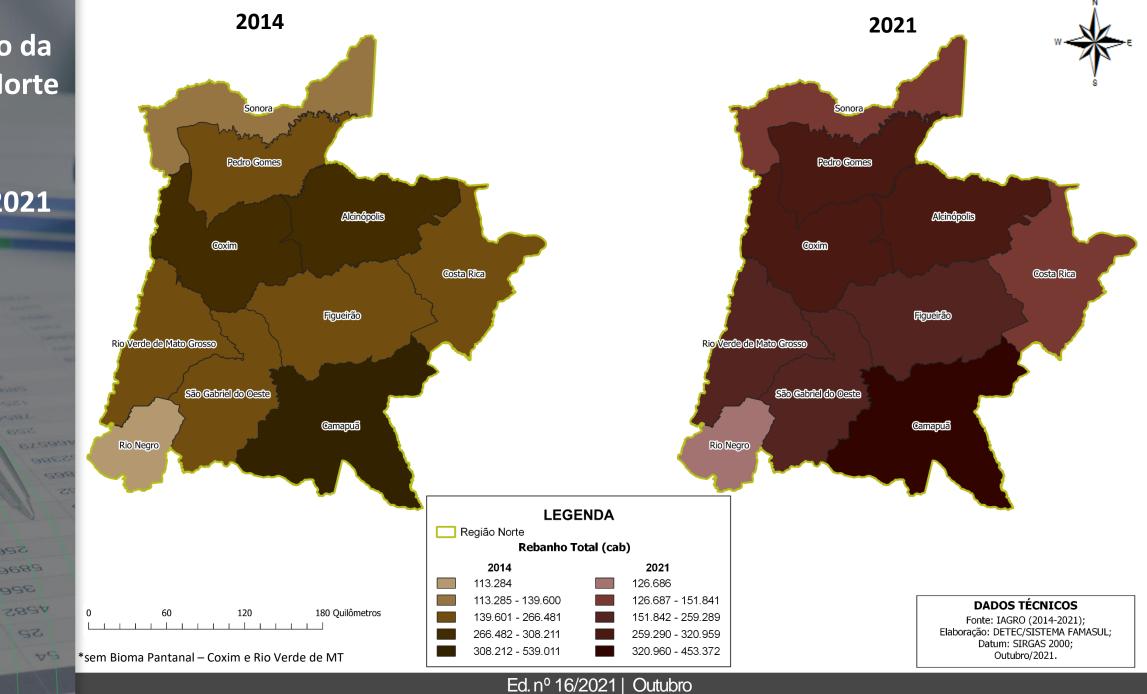
2844/

78LV

256983

SE9685

3562



Rebanho da Região Norte MS

Categorias (cabeças)

2021

2824 26982 26983

Fêmeas

Município	Fêmea 0 - 12 meses	Fêmea 13 - 24 meses	Fêmea 25 - 36 meses	Fêmea > 36 meses	
Alcinópolis	44.939	25.533	23.753	97.043	
Camapuã	74.586	48.085	40.297	120.419	
Costa Rica	26.698	14.026	12.158	48.022	
Coxim	52.988	28.873	28.472	80.668	
Figueirão	44.899	25.462	25.492	91.223	
Pedro Gomes	42.221	24.993	27.872	80.384	
Rio Negro	19.973	12.090	12.213	30.711	
Rio Verde de MT	30.912	18.430	18.332	57.916	
São Gabriel do Oeste	31.945	22.182	19.607	58.104	
Sonora	28.858	17.478	11.181	46.534	
Total	398.019	237.152	219.377	711.024	

Município	Macho 0 - 12 meses	Macho 13 - 24 meses	Macho 25 - 36 meses	Macho > 36 meses	
Alcinópolis	48.663	27.209	14.668	9.305	
Camapuã	86.455	48.097	23.407	12.026	
Costa Rica	24.017	10.288	3.792	3.591	
Coxim	56.099	40.011	22.080	11.768	
Figueirão	42.334	15.001	8.487	6.391	
Pedro Gomes	49.165	29.321	18.827	9.730	
Rio Negro	25.919	16.874	5.362	3.544	
Rio Verde de MT	45.179	24.307	15.307	6.976	
São Gabriel do Oeste	riel do Oeste 37.075		8.016	6.101	
Sonora	25.579	14.093	3.922	4.196	
Total	440.485	241.207	123.868	73.628	

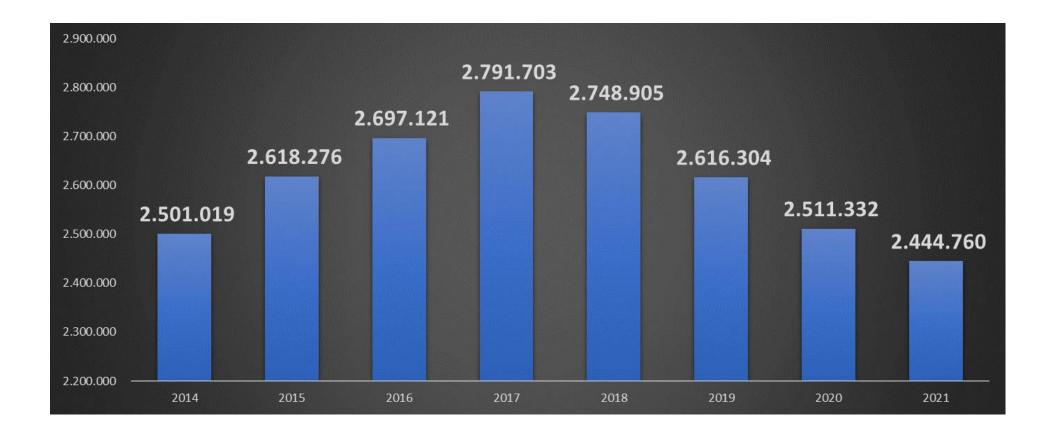
Machos

Rebanho da Região Norte MS

2014 - 2021

S626 SE3683 E8633S

Histórico do Rebanho da Região Norte de MS - 2014 a 2021 (cabeças)



Histórico do Rebanho por município

Região Norte MS

2014 a 2021

29682 S9683

Municípios	204.4	0045	0046	0047	0040	0040	0000	0004
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Alcinópolis								
	301.881	329.617	332.510	340.332	340.121	324.668	317.784	291.113
Camapuã								
·	539.011	542.246	534.598	553.744	525.258	502.571	473.414	453.372
Costa Rica								
33334 1 1136	198.221	193.439	201.768	193.327	178.908	167.727	155.779	142.592
Coxim								
COAIIII	308.211	330.121	334.788	354.677	362.030	352.805	349.018	320.959
Figueirão								
	204.165	216.993	257.942	268.467	277.962	256.910	256.477	259.289
Pedro Gomes								
reare derines	266.481	287.918	293.753	312.581	302.311	294.390	284.750	282.513
Rio Negro								
Mo Negro	113.284	123.143	123.372	129.022	129.142	120.559	112.555	126.686
Rio Verde de MT	113.201	123.113	123.372	123.022	123.112	120.333	112.555	120.000
Kio verde de ivi i	219.901	244.613	241.565	257.849	245.783	227.180	211.159	217.359
6° - 6 - 1 - 1 - 1 - 0 t -	219.901	244.013	241.303	237.849	243.763	227.180	211.139	217.339
São Gabriel do Oeste	240.264	207.540	220.045	224 004	226 200	200.020	105 404	100.026
	210.264	207.510	229.045	231.904	226.298	206.939	195.484	199.036
Sonora								
	139.600		147.780	149.800	161.092	162.555	154.912	151.841
Total								
	2.501.019	2.618.276	2.697.121	2.791.703	2.748.905	2.616.304	2.511.332	2.444.760

Lotação (cab/ha)

2014 - 2021

586993

3562

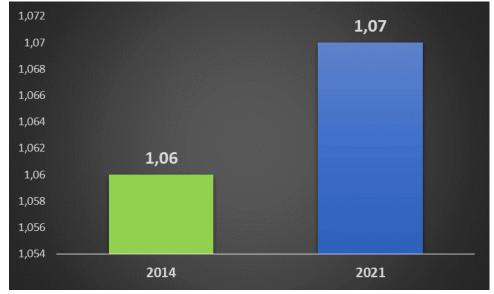
4582

Lotação (cabeças/hectare) na Região Norte de MS

2014 2021

Município	Pastagem* (ha)	Rebanho 2014 (cab)	Lotação(cab/ha)
Alcinópolis	265.058,80	301.881	1,14
Camapuã	426.774,48	539.011	1,26
Costa Rica	178.282,90	198.221	1,11
Coxim	292.800,41	308.211	1,05
Figueirão	343.443,27	204.165	0,59
Pedro Gomes	236.924,32	266.481	1,12
Rio Negro	103.894,61	113.284	1,09
Rio Verde de MT	210.350,70	219.901	1,05
São Gabriel do Oeste	159.732,86	210.264	1,32
Sonora	145.509,50	139.600	0,96
Total	2.362.771,85	2.501.019	1,06

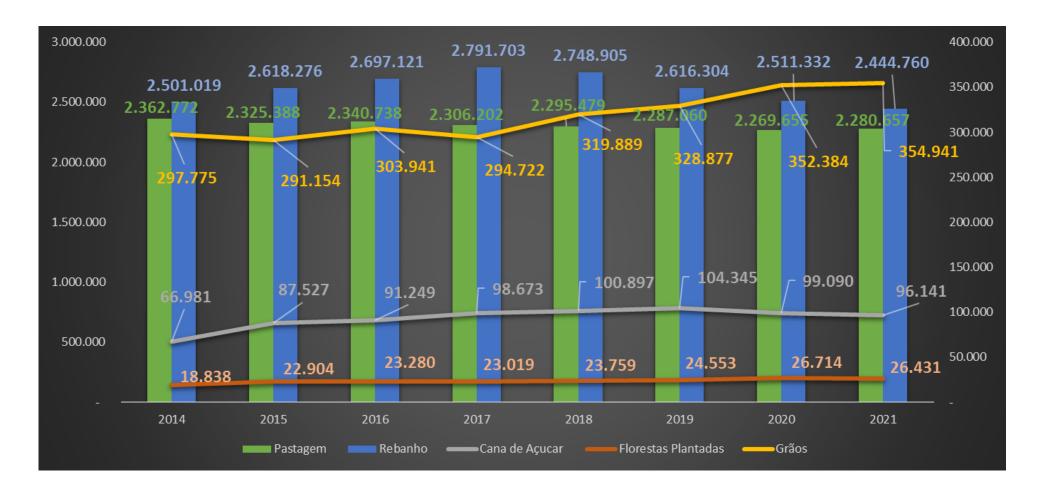
Município	Pastagem * (ha)	Rebanho 2021 (cab)	Lotação(cab/ha)
Alcinópolis	269.697,87	291.113	1,08
Camapuã	407.979,81	453.372	1,11
Costa Rica	135.115,73	142.592	1,06
Coxim	285.528,42	320.959	1,12
Figueirão	341.489,93	259.289	0,76
Pedro Gomes	234.675,73	282.513	1,20
Rio Negro	103.459,17	126.686	1,22
Rio Verde de MT	203.653,29	217.359	1,07
São Gabriel do Oeste	156.413,46	199.036	1,27
Sonora	142.643,17	151.841	1,06
Total	2.280.656,57	2.444.760	1,07

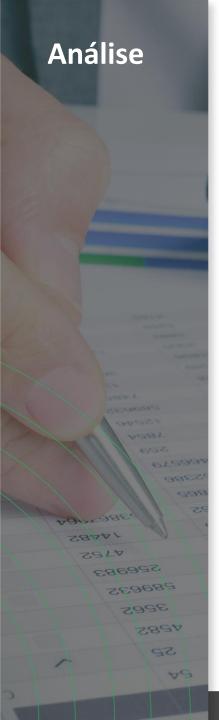


^{*}Consideramos as pastagens nativas e implantadas.

Região Norte MS 2014 a 2021 586953 589635 3562

Histórico da Área de Pastagem (ha) x Área de Cana de Açúcar (ha) x Área de Grãos (ha) x Florestas Plantadas (ha) x Rebanho (cab) na Região Norte de MS

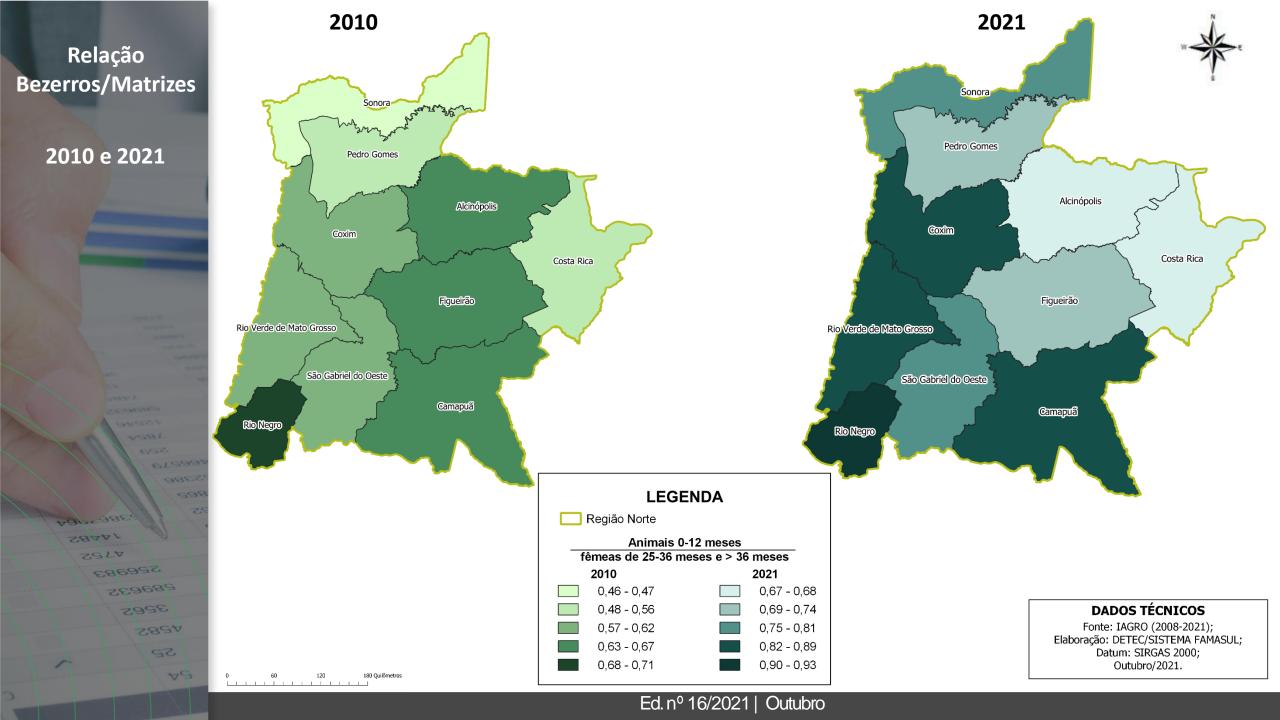




A Região Norte possui **2,4 milhões** de cabeças bovinas. Houve uma redução de 2,25% entre 2014 e 2021. Em relação ao rebanho de 2014, o município de **Costa Rica** (-28,06%) foi o que apresentou a maior redução, seguido por **Camapuã** (-15,89%), **São Gabriel do Oeste** (-5,34%) e **Alcinópolis** (-3,57%), respectivamente. A redução do rebanho é reflexo da expansão da área de agricultura (cana de açúcar, florestas plantadas e grãos) sobre áreas de pastagens, como mostra o gráfico.

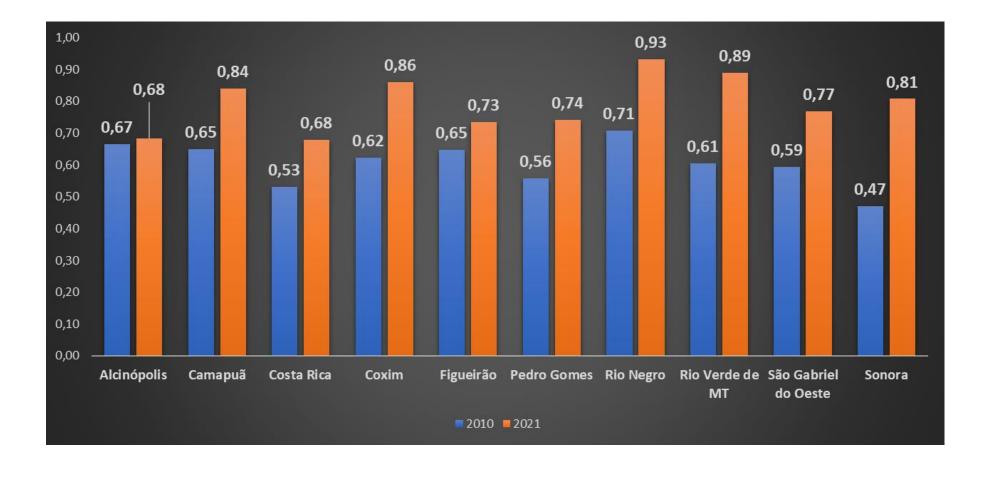
As categorias bovinas que mais decresceram foram os machos de 25 – 36 meses e > 36 meses, nos quais o decréscimo foi de 44,80% e 38,85%, respectivamente, e os maiores aumentos foram de machos e fêmeas de 0 – 12 meses, com acréscimos de 43,67% e 31,75%. Tal decréscimo demonstra intensificação dos sistemas de produção, que contribuiu para a redução da idade ao abate, reduzindo estoques de animais erados. Ao mesmo tempo, há indícios de uma especialização, onde propriedades migraram para o sistema de cria, reduzindo estoques de categorias de recria e engorda de machos.

Houve discreta redução do rebanho e da área de pastagem, com um aumento de 0,94% na lotação por hectare.



Relação **Bezerros/Matrizes** 2010 e 2021 586953 589635 3562

Relação Bezerros/Matrizes nos municípios da Região Norte de MS



^{*} bezerros: animais machos e fêmeas de 0 – 12 meses; matrizes: fêmeas de 25 a 36 meses e > de 36 meses. Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Relação Bezerros/Matrizes

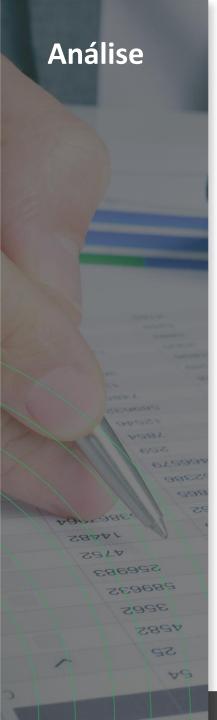
2010 e 2021

29983 See983

Relação Bezerros/Matrizes nos municípios da Região Norte de MS

	Reb		Re			
Município	Fêmeas - 2008 Bezerros - 2010		Relação	Fêmeas - 2019	Bezerros - 2021	Relação
Alcinópolis	121.143	80.596	0,67	136.908	93.602	0,68
Camapuã	238.011	154.450	0,65	191.534	161.041	0,84
Costa Rica	144.069	76.492	0,53	74.728	50.715	0,68
Coxim	90.147	56.200	0,62	126.857	109.087	0,86
Figueirão	76.498	49.527	0,65	118.802	87.233	0,73
Pedro Gomes	109.015	60.864	0,56	123.208	91.386	0,74
Rio Negro	42.880	30.336	0,71	49.249	45.892	0,93
Rio Verde de MT	88.418	53.501	0,61	85.581	76.091	0,89
São Gabriel do Oeste	99.272	58.941	0,59	89.823	69.020	0,77
Sonora	64.810	30.468	0,47	67.423	54.437	0,81
Média	1.074.263	651.375	0,61	1.064.113	838.504	0,79

^{*} bezerros: animais machos e fêmeas de 0 – 12 meses; matrizes: fêmeas de 25 a 36 meses e > de 36 meses. Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul



Para calcularmos a relação bezerros/matrizes, utilizamos a fórmula que está disposta no <u>Boletim SIGABOV ed. N° 13/2021 – julho</u>.

Em todos os municípios da Região Norte, houve aumento na relação bezerro/matriz. Em média, a região apresentou valor de 0,79 bezerro/matriz em 2021, um aumento de 29,96% em relação ao 0,61 bezerro/matriz constatado em 2010. A média estadual do mesmo indicador em 2021 é de 0,81 bezerro/matriz.

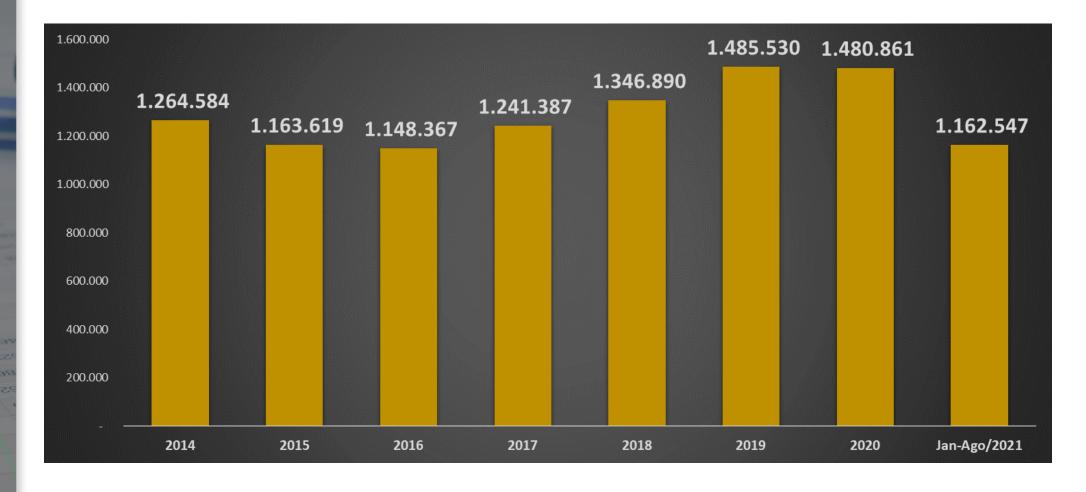
Verifica-se que nos anos de 2010 e 2021, a relação do estado foi superior ao da Região Norte, destacando nessa localidade um sistema de produção mais extensivo, o que lhe confere indicadores inferiores ao do estado.

A melhoria na relação pode ser explicado pela implementação de tecnologias voltadas para o melhoramento genético do rebanho, uso de touros provados, IATF, melhor manejo nutricional das matrizes e das pastagens.

Movimentação Para Engorda 2014 a 2021

S6888 S68888

Movimentação do rebanho para engorda dos municípios da Região Norte de MS (cabeças)



Movimentação para Engorda 2014 a 2021

S6268 SE3683 E8633S

Movimentação do rebanho para engorda dos municípios da Região Norte de MS (cabeças)

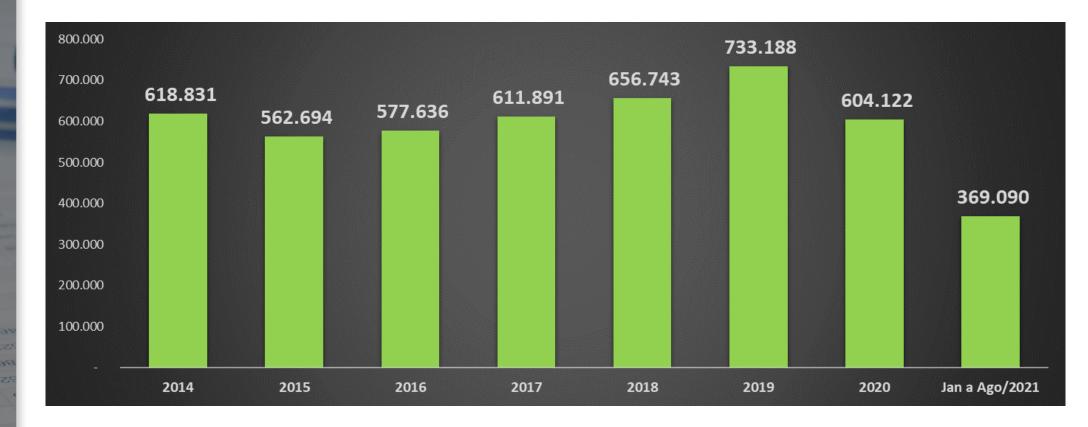
									Variação
Município	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Jan a Ago/21	2014-2020 (%)
Alcinópolis	123.918	105.345	108.500	133.646	140.872	151.938	153.662	139.838	24,00
Camapuã	194.244	170.428	161.220	190.152	191.256	215.496	234.434	164.894	20,69
Costa Rica	70.716	54.798	56.631	61.619	83.810	76.691	69.282	63.106	-2,03
Coxim	295.759	230.551	211.237	201.752	218.936	268.621	251.096	205.889	-15,10
Figueirão	89.508	99.208	93.638	111.872	145.287	145.550	145.832	115.717	62,93
Pedro Gomes	114.328	120.463	105.493	121.643	103.107	133.610	133.293	104.404	16,59
Rio Negro	38.810	43.720	53.918	48.697	61.386	63.081	62.418	46.198	60,83
Rio Verde de MT	221.610	225.816	239.103	262.996	285.363	305.483	296.315	221.407	33,71
São Gabriel do Oeste	66.178	65.086	73.828	54.831	65.241	70.840	75.750	55.751	14,46
Sonora	49.513	48.204	44.799	54.179	51.632	54.220	58.779	45.343	18,71
Total	1.264.584	1.163.619	1.148.367	1.241.387	1.346.890	1.485.530	1.480.861	1.162.547	17,10

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Movimentação para Abate 2014 a 2021

S6882 586935

Movimentação do rebanho para abate dos municípios da Região Norte de MS (cabeças)



Movimentação Para Abate 2014 a 2021

Movimentação do rebanho para abate dos municípios da Região Norte de MS (cabeças)

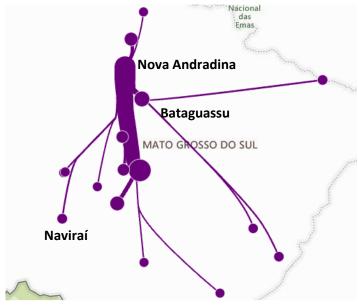
									Variação
Município	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Jan a Ago/21	2014-2020 (%)
Alcinópolis	52.666	45.488	51.584	53.872	53.023	58.603	44.040	27.793	-16,38
Camapuã	120.210	104.303	103.593	114.540	123.922	125.397	95.922	61.756	-20,20
Costa Rica	30.108	22.069	28.947	33.253	28.063	29.681	22.676	13.464	-24,68
Coxim	94.265	87.775	95.690	99.018	102.918	125.253	107.300	64.218	13,83
Figueirão	38.092	29.922	32.285	33.630	33.671	35.297	30.859	19.641	-18,99
Pedro Gomes	53.158	51.131	52.216	57.530	64.018	63.122	50.603	30.672	-4,81
Rio Negro	32.438	29.880	27.935	31.584	33.044	38.684	34.434	21.693	6,15
Rio Verde de MT	113.984	106.991	109.553	111.553	132.006	154.795	130.053	83.680	14,10
São Gabriel do Oeste	43.947	37.340	34.730	35.754	37.591	37.686	30.323	18.594	-31,00
Sonora	39.963	47.795	41.103	41.157	48.487	64.670	57.912	27.579	44,91
Total	618.831	562.694	577.636	611.891	656.743	733.188	604.122	369.090	-2,38

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

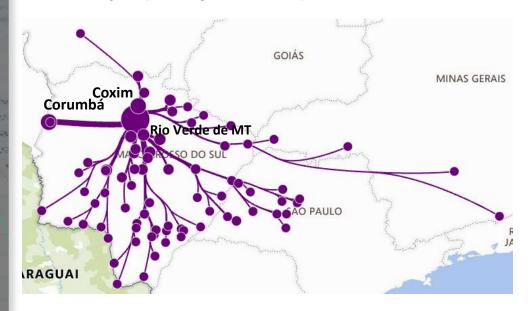
Movimentação

3998

Movimentações para abate – Município: Rio Verde de MT/MS



Movimentações para engorda – Município: Rio Verde de MT/MS



Segundo os mapas de fluxo de movimentações de 2020, o principal município que movimentou animais para abate e engorda da Região Norte de MS, foi Rio Verde de Mato Grosso.

Houve movimentação para diversos municípios do estado, assim como para outros estados do Brasil, com destaque para São Paulo, no quesito engorda.

Rio Verde de MT teve como principais destinos para abate, os municípios de Campo Grande, São Gabriel do Oeste e Sidrolândia (linhas lilás mais grossas e esferas lilás maiores).

Rio Verde de MT teve como principais destinos para engorda, o próprio município e os municípios de Corumbá e Coxim (linhas lilás mais grossas e esferas lilás maiores).



Cotações do Mercado de Reposição no MS

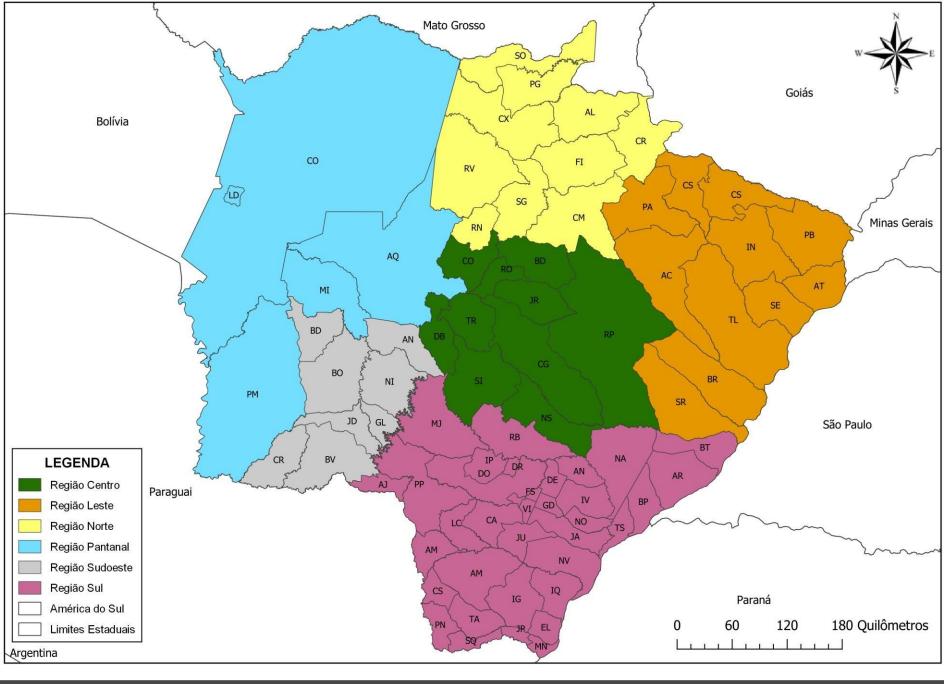
Cotações Reposição

Preços de animais em leilões nas regiões do MS

Osdados foram coletados nos sites das seguintes leiloeiras:

- Capitaliza Leilões
- Corrêa da Costa
- Leilogrande
- Leiloboi
- Leilosin
- Leilosul
- Marca PRemates
- Taquari Leilões

Obs.: Para a região Sudoeste não encontramos leiloeiras que publiquem periodicamente resultados de leilões.



COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO – setembro/2021

Preços das categorias por região 01/09 à 30/09

	NOR	ΓE			CENT	RO		LESTE				
Categoria	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/Kg	Categoria	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/Kg	Categoria	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/Kg	
BEZERRO	R\$ 2.455,19	174,42	R\$ 14,09	BEZERRO	R\$ 2.760,10	189,94	R\$ 14,60	BEZERRO	R\$ 2.633,35			
GARROTE	R\$ 2.937,06	263,17	R\$ 11,46	GARROTE	R\$ 3.257,36	267,70	R\$ 12,41	GARROTE	R\$ 3.460,18			
BOI MAGRO	R\$ 2.725,00	382,00	R\$ 7,16	BOI MAGRO	R\$ 4.197,13	378,50	R\$ 10,80	BOI MAGRO				
BEZERRA	R\$ 1.868,11	171,47	R\$ 10,97	BEZERRA	R\$ 2.023,08	180,03	R\$ 11,27	BEZERRA	R\$ 2.005,89			
NOVILHA	R\$ 2.444,11	256,80	R\$ 9,53	NOVILHA	R\$ 2.632,10	256,39	R\$ 10,30	NOVILHA	R\$ 2.9585,95			
VACA MAGRA	R\$ 3.006,27	348,50	R\$ 8,64	VACA MAGRA	R\$ 2.964,31	363,67	R\$ 8,14	VACA MAGRA	R\$ 3.770,21			

PANTANAL

SUL

	11 11 11 11 11 11								
Categoria	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/Kg	Categoria	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/Kg		
BEZERRO	R\$ 2.459,36	171,95	R\$ 14,47	BEZERRO	R\$ 2.854,52	205,83	R\$ 14,19		
GARROTE	R\$ 2.910,12	243,30	R\$ 11,90	GARROTE					
BOI MAGRO	R\$ 3.952,93	370,90	R\$ 10,74	BOI MAGRO					
BEZERRA	R\$ 1.907,24	167,29	R\$ 11,44	BEZERRA	R\$ 2.139,22	179,67	R\$ 11,97		
NOVILHA	R\$ 2.276,47	246,19	R\$ 9,45	NOVILHA	R\$ 2.250,00				
VACA MAGRA	R\$ 2.995,86	352,95	R\$ 8,43	VACA MAGRA					

Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

Média estadual de preços de machos em leilões no MS

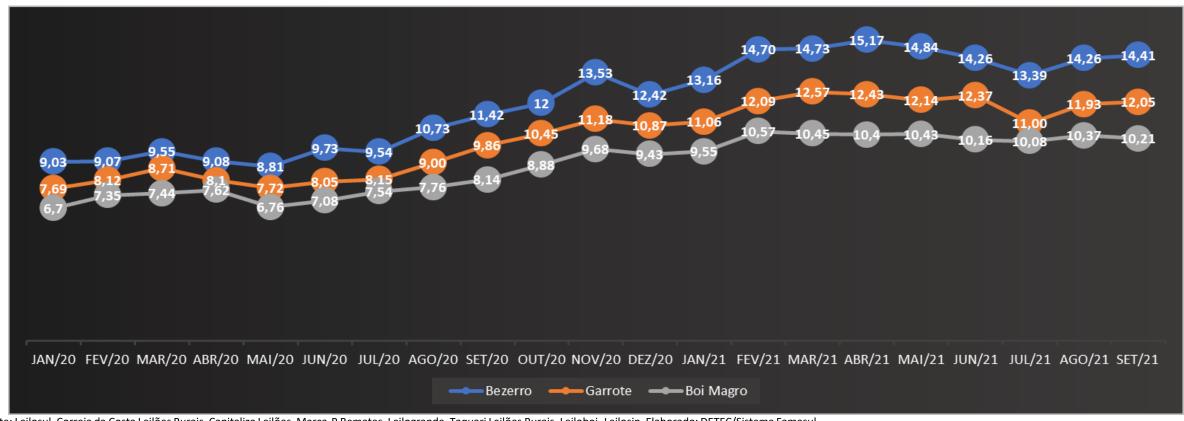
		Bezerro			Garrote			Boi Magro		
Mês	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg	Preço/cab (R\$)	Peso (KG)	Preço/kg	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg	
Setembro/2020	2.165,05	192,04	11,42	2.559,24	261,39	9,86	3.387,32	396,49	8,14	
Outubro/2020	2.185,54	178,90	12,00	2.630,79	260,04	10,45	3.486,30	395,25	8,88	
Novembro/2020	2.345,87	181,98	13,53	2.889,08	260,13	11,18	4.032,58	425,74	9,68	
Dezembro/2020	2.312,08	192,21	12,42	2.742,69	241,46	10,87	3.712,93	369,67	9,43	
Janeiro/2021	2.464,26	179,50	13,16	2.808,14	262,30	11,06	3.834,08	400,39	9,55	
Fevereiro/2021	2.757,01	188,19	14,70	3.244,20	275,26	12,09	4.051,30	387,78	10,57	
Março/2021	2.989,28	202,48	14,73	3.397,25	282,40	12,57	4.327,24	409,58	10,45	
Abril/2021	3.056,71	202,14	15,17	3.517,84	284,85	12,43	4.283,54	416,51	10,40	
Maio/2021	2.892,26	195,19	14,84	3.388,80	271,27	12,14	4.095,16	390,65	10,43	
Junho/2021	2.843,73	200,17	14,26	3.268,37	266,75	12,37	3.962,12	384,30	10,16	
Julho/2021	2.584,55	192,43	13,39	2.976,57	271,16	11,00	3.897,50	386,19	10,08	
Agosto/2021	2.662,04	187,44	14,26	3.174,85	264,81	11,93	4.158,76	401,85	10,37	
Setembro/2021	2.617,96	182,26	14,41	3.140,11	258,45	12,05	3.970,35	376,12	10,21	

Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

Média estadual de preços de machos em leilões no MS (Preço/KG)



COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

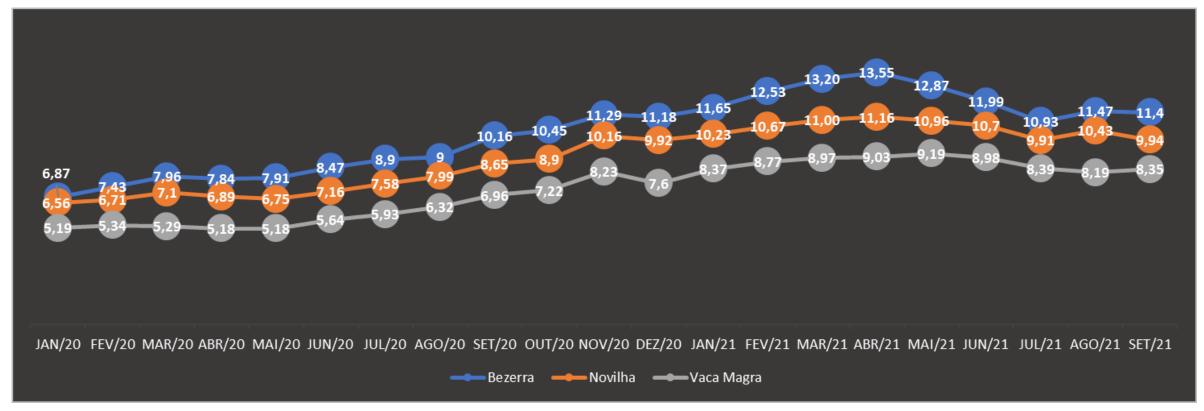
Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS

		Bezerra			Novilha		١	/aca Magra	
Mês	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
Setembro/2020	1.776,97	176,11	10,16	2.168,58	256,29	8,65	2.592,30	380,24	6,96
Outubro/2020	1.859,49	180,44	10,45	2.248,03	245,82	8,90	2.739,96	377,85	7,22
Novembro/2020	1.944,46	176,38	11,29	2.343,28	247,90	10,16	3.005,67	383,28	8,23
Dezembro/2020	1.945,21	175,72	11,18	2.343,96	249,80	9,92	2.859,34	383,71	7,60
Janeiro/2021	2.168,11	185,49	11,65	2.602,64	252,94	10,23	3.253,93	394,37	8,37
Fevereiro/2021	2.315,89	184,90	12,53	2.681,37	256,23	10,67	3.404,28	390,36	8,77
Março/2021	2.514,82	195,51	13,20	2.935,11	272,40	11,00	3.470,17	392,72	8,97
Abril/2021	2.557,63	188,77	13,55	3.057,69	275,23	11,16	3.565,00	398,51	9,03
Maio/2021	2.345,09	184,97	12,87	2.863,64	262,52	10,96	3.585,71	397,30	9,19
Junho/2021	2.213,38	184,96	11,99	2.799,22	262,69	10,70	3.403,44	379,51	8,98
Julho/2021	1.977,46	180,56	10,93	2.597,24	261,86	9,91	3.162,15	374,79	8,39
Agosto/2021	2.002,93	176,61	11,47	2.618,61	252,81	10,43	2.966,08	366,76	8,19
Setembro/2021	1.992,78	174,09	11,40	2.454,81	248,61	9,94	3.001,88	357,70	8,35

Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Marca P Remates, Capitaliza Leilões, Leilogrande, Taguari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin. Elaborado: DETEC/Sistema Famasu

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO Histórico de preços das categorias no Estado

Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS (Preço/KG)



ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Quantidade de animais abatidos e variações

Categoria		Janeiro 2021	Var. 2021/2020	Média* 10 anos	Var. 2021/10 anos
Machos	133.155	168.001	26,17%	183.354	- 8,37%
Fêmeas	156.444	120.145	-23,20%	168.430	- 28,67%

Categoria	Fevereiro 2020	Fevereiro 2021		Média* 10 anos	Var. 2021/10 anos
Machos	148.556	138.268	- 6,92%	159.490	- 13,30%
Fêmeas	161.143	125.137	- 22,34%	160.872	- 22,21%

Categoria		Março 2021	Var. 2020/2021	Média* 10 anos	Var. 2021/10 anos	
Machos	158.883	156.669	-1,39%	173.291	-9,59%	
Fêmeas	166.436	133.944	-19,52%	166.561	-19,58%	

Categoria	Abril 2020	Abril 2021	Var. 2020/2021	Média* 10 anos	Var. 2021/10 anos
Machos	150.315	163.723	8,91%	171.578	- 4,58%
Fêmeas	138.277	133.174	-3,60%	155.205	- 14,19%

C	Categoria	Maio 2020	Maio 2021	Var. 2020/2021	Média* 10 anos	Var. 2021/10 anos
	Machos	176.705	171.346	-3,03%	175.651	- 2,45%
	Fêmeas	160.377	134.596	- 16,07%	153.503	- 12,32%

Categoria	Junho 2020	Junho 2021	Var. 2020/2021	Média* 10 anos	Var. 2021/10 anos
Machos	171.933	159.058	- 7,48%	170.377	-6,64%
Fêmeas	153.656	118.208	- 23,02	143.153	- 17,43%

Categoria	Julho 2020	Julho 2021	Var. 2020/2021	Média* 10 anos	Var. 2021/10 anos
Machos	174.611	158.040	-9,42%	177.918	- 11,17%
Fêmeas	150.802	128.620	-14,70%	145.277	- 11,47%

Categoria	Agosto 2020	Agosto 2021	Var. 2020/2021	Média* 10 anos	Var. 2021/10 anos
Machos	179.673	153.167	-14,75%	172.888	-11,41%
Fêmeas	125.512	106.567	-15,09%	128.651	-17,17%

Categoria	Setembro 2020	Setembro 2021	Var. 2020/2021	Média* 10 anos	Var. 2021/10 anos
Machos	125.512	89.558	- 28,65%	158.401	-43,46%
Fêmeas	177.904	64.851	- 63,55%	108.469	-40,21%

Categoria	Acumulado Jan-Set/2020	Acumulado Jan-Set/2021	Variação 2020/2021	Média* 10 anos	Variação 2021/10 anos
Machos	1.419.343	1.357.830	-4,33%	1.542.948	-12,00%
Fêmeas	1.390.551	1.111.842	-20,04%	1.330.121	-16,41%

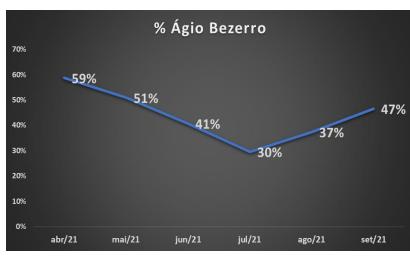
Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

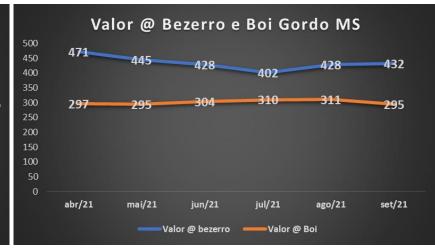
*Média (2010 à 2020). Não foi utilizado o ano de 2013 para compor a média por inconsistência dos dados mensais.

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO - Bezerros

Ágio e Relação de troca

Mês	Valor/Kg	Peso (Kg)	Valor @ Bezerro	Valor @ Boi	Ágio	Total Ágio (R\$/Bezerro)	Kg de ganho de peso para equilíbrio do Ágio
Abril/2021	15,71	202,14	471	297	59%	1.174,90	118,71
Maio/2021	14,84	195,19	445	295	51%	980,30	99,85
Junho/2021	14,26	200,17	428	304	41%	824,80	81,34
Julho/2021	13,39	192,43	402	310	30%	590,20	57,18
Agosto/2021	14,26	187,44	428	311	37%	727,10	70,05
Setembro/2021	14,41	182,26	432	295	47%	834,20	84,84









Painel de Custos de Produção

PAINEL DE CUSTO DE PRODUÇÃO

Milho





Fonte: Granos Corretora/Sistema Famasul; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base=junho/2020

O preço da saca de milho no mês de setembro/21 fechou em R\$ 81,75, representando uma queda de 7,15% em relação à agosto/21.

A relação de troca entre o milho e a arroba do boi no mês de setembro registrou aumento de 2,02%, sendo com 1 @ foi possível comprar 3,60 sacas de milho (60 kg). No comparativo anual, observa-se uma redução de 26,14% nessa relação, tendo em vista que em setembro/20, era de 1 @ para cada 4,88 sacas de milho.

O poder de compra do produtor frente ao milho melhorou discretamente neste mês, visto que a valorização da arroba foi um pouco maior em relação ao índice de alta da saca do milho.



Representatividade Bovinocultura de Corte - Sistema Famasul

Nacional

- 1. Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA
- 2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA
- 3. Comissão de Defesa Agropecuária do IPA
- 4. Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina do MAPA
- 5. Comissão Técnica Consultiva do SISBOV do MAPA

Estadual

- 6. Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina
- 7. Grupo de Trabalho do Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono de MS Plano ABC
- 8. Comitê Gestor na DINAPEC- Embrapa
- 9. Conselho Estadual de Saúde Animal
- 10. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira par Ações de Defesa Sanitária Animal REFASA
- 11. Câmara Setorial Consultiva da Bovinocultura e Bubalinocultura
- 12. Comitê Assessor Externo da Embrapa Gado de Corte
- 13. Conselho da Fundação MS para Pesquisa e Difusão de Tecnologias Agropecuárias
- 14. Grupo de Trabalho de Identificação Individual de Animais
- 15. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA

Fatos e Dados

Aplicação de Medicamentos em Bovinos

Curso ofertado pelo SENAR/MS, onde o participante constrói conhecimentos e desenvolve habilidades práticas na aplicação de medicamentos e vacinas em bovinos, participando efetivamente de atividades teórico-práticas. Quer se capacitar? Procure o Sindicato Rural de seu município ou consulte as turmas confirmadas através do link: http://senarms.org.br/curso?curso=256



EXPEDIENTE

Fernanda Lopes de Oliveira

Médica Veterinária | Analista Técnica fernanda.oliveira@senarms.org.br

Tamiris Azoia

Eng. Agrônoma | Analista Técnica tamiris.souza@senarms.org.br

José Carlos de Pádua Neto

Médico Veterinário | Gerente Técnico jose.padua@senarms.org.br

Igor Felipe Lima Ferreira

Estagiário | Eng. Sanitária e Ambiental igor.ferreira@senarms.org.br

Larissa Vieira Barros

Estagiária | Técnico em Agropecuária | larissa.barros@senarms.org.br



